



# Bem vindo *A.Nó.S.*

## Nossas Conquistas

Nesta edição temos uma comemoração especial: no dia 16 de março a Associação Nosso Sonho (A.Nó.S) completa dois anos.

Apesar da pouca idade temos muitas vitórias para dividir. Primeiro com nosso maior "Sócio", Deus, depois com nossos patrocinadores, amigos, colaboradores, voluntários, profissionais, assistidos e familiares. Nossa ONG começou com 12 pessoas com paralisia cerebral, e hoje são 36; colocamos cinco jovens deficientes no mercado de trabalho; quase todos os nossos assistidos estão contemplados com terapias; conseguimos novos parceiros, a Associação Beneficente Alzira Denise Hertzog da Silva (ABADHS), e a arte terapia foi ampliada, atendendo 20 jovens; as crianças e jovens têm como complementação da pedagogia cursos de dança, arte, música e teatro...

Para fechar com chave de ouro esta nossa pequena trajetória traçada até o momento, nosso informativo, Bem Vindo A.Nó.S., escrito

por jovens com paralisia cerebral, acaba de tirar sua terceira edição direto do forno.

Aqui neste novo número você conhecerá Ana Amália, nossa contratada que conta como superou um AVC de tronco e suas sequelas. Viajará pelo Museu do Futebol, através dos olhos de nossos repórteres. Saberá mais sobre inclusão com um exemplo de uma escola regular de educação infantil, conhecerá nosso voluntariado e o trabalho desenvolvido na Sala de Integração Sensorial. Poderá se emocionar com mais uma obra escrita por nossa poetisa, Catarina Caramuru, e se deliciará com mais uma receita da Ana Lúcia, que rasgou a fantasia na avenida.

Divirta-se e aguarde o próximo número com muitas outras novidades.

**Suely Katz**

Suely Katz é gerente executiva da A. Nó. S e seu email é [suely@nossosonho.org.br](mailto:suely@nossosonho.org.br)



## Diário de um Ursinho de Pelúcia

Confira esta prosa escrita por nossa autora Catarina Caramuru ([catarinacaramuru@nossosonho.org.br](mailto:catarinacaramuru@nossosonho.org.br))



Numa bela noite eu cheguei numa linda casa embrulhado em um papel azul com uma fita vermelha. Fui o presente de Natal de uma linda menina de dois anos. Fui recebido com muita alegria e amor. Minha dona se chama Ana. Quanto a mim, bem, eu fui morar no seu travesseiro. Todo Natal e Ano Novo ela se desfazia de alguns brinquedos, porém eu sempre ficava! Eu estava sempre por perto!

Dormia ao lado de Ana, víamos televisão juntos. Ela crescia cada vez mais e nunca nos largávamos. Foi sentado em seu travesseiro que vivi muitas aventuras. Decoramos a tabuada brincando de escolinha quando ela deixou os brinquedos de lado. Vi Ana beijar pela primeira vez o primeiro namorado. A vida de um ursinho de pelúcia nem sempre é um mar de rosas, pode acreditar! Eu ouvi muito choro, brigas, frustrações e dúvidas. Compartilhávamos tudo e eu sempre fui um amigo.

Qualquer problema Ana ia para a cama me abraçar e chorar. O bom e velho ursinho de pelúcia estava no mesmo lugar, a qualquer hora, pronto para consolar aquela menina que tanto amava. Ana só queria crescer em paz e ser feliz.

Eu fiquei a seu lado durante toda a sua adolescência. Vi Ana passar no vestibular para veterinária e se casar. Ana teve um filho que hoje tem quatro meses e se chama Eduardo. Quanto a mim estou morando no seu berço e velando o seu sono. E se ele quiser vou crescer do seu lado como sempre estive ao lado de sua mãe.



## Cartas

Olá, Catarina,  
Nós do Colégio Guilherme de Almeida, em Guarulhos, recebemos um exemplar da 2ª edição do Bem Vindo A.Nó.S e soubemos do Concurso de Poesia. Ficamos emocionados, pois ele é o nosso patrono e o terreno onde estamos pertencendo a um membro da família do poeta. Sua história de garra foi exemplo para todos nós.

Hely Araújo  
[hely@guilhermedealmeida.com.br](mailto:hely@guilhermedealmeida.com.br)

## Expediente

**João Carlos Godoy** - Editor Chefe; **Rodolfo França** - Diretor de Arte; **Suely Katz** - Supervisora geral; **Sandra Carabetti** - Coordenadora de equipe; **Maria Luciana Prando** - Colaboradora; **Aline Rodrigues** - Revisão dos textos. Repórteres: **Ana Lucia de Barros**, **Catarina Caramuru**, **Elisangela Rodrigues**, **Mario Victor Rodrigues Sgambato**.

## Doações

Banco Bradesco, agência: 0208-9  
conta corrente : 203388-7

## Anunciantes

Contato: [suely@nossosonho.org.br](mailto:suely@nossosonho.org.br)

## Integração Sensorial

A teoria da Integração Sensorial (I.S.) é baseada no entendimento da seqüência do desenvolvimento humano e no entendimento das respostas adaptativas que a criança é capaz de dar a cada nível etário.

A I.S. é o processo pelo qual o cérebro organiza as informações, de modo a dar uma resposta adaptativa adequada. Organiza as sensações do próprio corpo e do ambiente de forma a ser possível o uso eficiente do mesmo no ambiente. O método visa a quantidade e a qualidade de estímulos proporcionados ao sujeito, para que busque um equilíbrio modulado, dando assim, uma resposta que esteja de acordo com suas capacidades e com o meio. Melhora o desempenho de uma criança, em seu processo de aprendizagem.

Os cinco sistemas sensoriais (auditivo, visual, vestibular, proprioceptivo e tátil) dão as bases para o desenvolvimento das capacidades funcionais básicas que permitirão o desenvolvimento de habilidades mais complexas.



Sala de Integração Sensorial - Espaço Fernando Derdyk

### Como atua a terapia de IS?

A organização sensorial propicia: desenvolvimento do esquema corporal (conhecimento do corpo em relação a si mesmo); maturação dos reflexos (padrões motores previsíveis e automáticos); estimulação e discriminação (filtragem, permitindo a concentração e a discriminação de estímulos); segurança postural (sensação de segurança em qualquer posição corpórea); integração bilateral (consciência dos dois lados do corpo); planejamento motor (ação baseada em todos os itens anteriores).

Para ler mais sobre o artigo escrito pela fisioterapeuta Aline Brandão acesse [www.nossosonho.org.br](http://www.nossosonho.org.br) ■

## Escola para todos

Na Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) Professora Antonieta de Barros, localizada no bairro do Jaraguá, São Paulo, a inclusão de portadores de deficiência física é uma via de duas mãos. Por exemplo, na sala da professora Andrea Varella (na foto ao lado), um grupo formado por 35 crianças de quatro anos aprende a conviver com as diferenças de um integrante especial. O pequeno Lucas Rocha, que possui paralisia cerebral, é o xodó da turma. Não só ele aprende a conviver com crianças não deficientes, mas também o grupo todo é motivado a ajudar o colega e respeitar suas poucas limitações físicas.

"A inclusão não é só social, mas também educativa. Não se trata de uma simples convivência. Estamos falando de um processo evolutivo que beneficia ambos os lados, sobretudo o da criança deficiente", afirma Andrea Varella. "Essa criança especial, vendo seus colegas no dia-a-dia, se esforça para vencer seus obstáculos", completa.

Vale frisar que essa não é a primeira experiência do tipo na escola. Sob o comando da diretora Márcia Covelo Harmbach, a instituição, que atende anualmente em média mais de 730 crianças de três a cinco anos, sempre carregou a bandeira da inclusão de deficientes em seu quadro de alunos. Em 2008, três crianças com paralisia cerebral integraram a EMEI. Em 2009

## Bate-papo



As crianças da sala de educação infantil da A.Nó.S. têm uma coisa em comum com a educadora que ministra as aulas. A artista plástica Ana Amália, 42 anos, sofreu um AVC de tronco durante a defesa da tese de seu mestrado e ficou com seus movimentos e fala seriamente comprometidos. Isso não a impediu de seguir em frente. Utilizando os recursos da Tecnologia Assistiva, ela não só ministra aulas de artes como também dá uma lição de vida para seus alunos. Confira a entrevista concedida ao repórter Maito ([maito@nossosonho.org.br](mailto:maito@nossosonho.org.br)):

### Como foi que você recebeu a notícia que sofreu um AVC de tronco? O que mudou na sua vida depois disso?

Receber essa notícia foi muito doloroso porque eu não sabia nada sobre o assunto. Eu me reinventei e passei a ver tudo de forma menos trágica. No início não imaginava que minha vida poderia ser ativa, mas também não consigo me imaginar quietinha.

### Que tipo de suporte clínico você tem?

Tenho um Home Care, ou seja, enfermagem 24 horas com 2 fisioterapeutas, 2 fonoaudiólogas por dia - Terapia Ocupacional (T.O.) -, psicóloga, médico e nutricionista. Além disso faço hidroterapia e T.O. na Divisão de Medicina e Reabilitação do Hospital das Clínicas.

### Como é superar suas limitações diariamente?

Ao acordar eu me pergunto, qual será o desafio do dia? Sinto que tenho o dever de viver bem, estou viva, e é assim que eu quero que Ana Lia (minha filha de 8 anos) veja a vida.

### Qual é sua visão atual sobre pessoas deficientes?

Acho que o que mudou foi a minha visão do que é ser humano.

Para ler a entrevista na íntegra acesse [www.nossosonho.org.br](http://www.nossosonho.org.br)



o grupo conta com pelo menos duas crianças deficientes.

É interessante ver como apenas dois ou três alunos especiais podem influenciar na vida de tantos outros pequenos. ■

## Museu do Futebol: um gol de placa na cidade de São Paulo

O novo espaço turístico dedicado aos boleiros de plantão é uma goleada de cultura

Equipe da redação

No dia 03 de dezembro de 2008, a equipe do Bem Vindo A Nó.S foi conferir mais um ponto turístico diferenciado na cidade de São Paulo, o Museu do Futebol, localizado no Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho, o famoso Pacaembu. Com ingressos por R\$ 6,00 (inteira), os amantes do futebol têm mais de um motivo para conhecer esse novo espaço cultural. Aberto sempre de terças-feiras a domingos, exceto em dias de jogos, o museu é uma radiografia do estádio, privilegiando o futebol arte brasileiro.

Logo na entrada encontramos um ambiente destinado a exposições temporárias, sendo a primeira sobre a vida do Rei Pelé, desde a sua infância, a fama, suas principais jogadas, troféus e gols mais bonitos de sua carreira.

No local todas as salas são nomeadas: Origens, Anjos Barrocos, Copas do Mundo são alguns nomes dos espaços.

Na sala das Origens existe a fotografia do inglês Charles Muller, que foi quem trouxe o futebol para o Brasil, no início do século XIX. Neste mesmo período, os jogadores jogavam com boina de seda na cabeça e fita na cintura. Outro fato histórico curioso retratado em foto é de Hitler se recusando a dar uma medalha a um atleta negro.

O local denominado Exaltação, no avesso das arquibancadas, encontramos nos telões as 30 maiores torcidas brasileiras e suas comemorações podendo sentir a emoção de estar na arquibancada, em plena partida.

Na sala Anjos Barrocos telões projetam os grandes craques brasileiros, Sócrates, Rivelino, Zico, Romário, entre outros, que flutuam sob nossas cabeças.

Os jogos memoráveis de cada time podem ser ouvidos pelos narradores, lembrando os grandes momentos das principais agremiações do esporte. Há outros espaços em que os frequentadores participam das atrações interativas.

O museu é interessante para todos, na sala dos Heróis há painéis móveis com craques como Domingos da Guia e Leônidas da Silva,

equipando a importância da história dos personagens do futebol com personalidades de outros campos da arte, política e música como Villa Lobos, Getúlio Vargas e Mário de Andrade. ■



Sala dos números e curiosidades



Sala das Copas - Fotos Juan Guerra

## Dedicação dos voluntários

Para fazer parte desse seleto grupo basta ter vontade e amor ao próximo

Por Elisangela Rodrigues ([elisangela@nossosonho.org.br](mailto:elisangela@nossosonho.org.br))



Em 1998, Fernando Henrique Cardoso, então presidente da República, criou a lei nº. 9.608/98 para legitimar o serviço voluntário no terceiro setor, que até então não havia nenhuma regulamentação. A lei estabeleceu o limite entre o trabalho voluntário e o trabalho remunerado, pontuando suas diferenças. Esse movimento cresce a cada dia, ganhando força no cenário nacional. Em qualquer ONG o trabalho do voluntário se torna indispensável. São pessoas que tiram algumas horas para prestar algum tipo de serviço sem remuneração, mas com

muita qualidade. É tão grande a importância desse setor que já existem lugares especializados no treinamento e capacitação das pessoas que querem ser voluntárias.

Para ser voluntário da Associação Nosso Sonho (A.Nó.S.) é preciso ter disponibilidade de horários, além de vontade, comprometimento e gostar. Saber que o candidato conviverá com pessoas especiais. Os voluntários internos devem definir os horários e os dias da semana que têm disponíveis. Já os externos podem colaborar em eventos, divulgações, atividades previamente agendadas e ainda podem ser colaboradores no informativo. O importante é prestar um bom trabalho como o da dona Cecília Melli Carrera, 70 anos, nossa voluntária mais antiga no Ateliê de Arte e o de Narayama Brandão S. Gonçalves, 12 anos, a mais nova, voluntária em bazares e excursões. Esses são alguns dos exemplos a serem seguidos. Atualmente a A.Nó.S. conta com 34 voluntários.

Você também pode fazer parte dessa família, para saber mais acesse [www.nossosonho.org.br](http://www.nossosonho.org.br) ■

# Nossas Dicas

Por Catarina Caramuru



Qual o deficiente que nunca se viu em situações embaraçosas e muitas vezes absurdas, como a dificuldade de sair pela rua ou levar aquela cantada seguida de um pedido de desculpa?

Com humor o cartunista Ricardo Ferraz ilustrou com charges o livro "Visão e Revisão Conceito e Pré-conceito" sobre

como todos deveriam ver a vida independente dos nossos limites.

Um jeito divertido de se conscientizar, do ponto de vista arquitetônico e social, de que todos são iguais e refletir sobre nossas atitudes com os deficientes na sociedade.

# Nosso Sonho Acontece

## Acesso ao Carnaval

Equipe da Redação

Em 2009 o desfile da escola de samba Gaviões da Fiel contou pela primeira vez com a presença e o samba nas rodas de nossa repórter Ana Lúcia. Ela desfilou na ala 15 "Alegria" que representou os skatistas e suas manobras radicais. A escola fez uma homenagem ao nosso piloto de Fórmula 1 Ayrton Senna.

Essa não é a primeira vez que Ana Lúcia entra na pista do Sambódromo de São Paulo. Desde 2006 ela desfila e define a experiência como eletrizante. Neste ano, ela divide com você leitor a emoção de ser uma componente do carnaval paulistano: "o coração dispara... é uma descarga máxima de adrenalina... o som da bateria entra por todo corpo e dá vontade de ficar dançando por horas", declara a sambista/repórter.



## Oficina de Emoções: O Despertar de Talentos Especiais

Por Elisângela Rodrigues

Todas as sextas-feiras, as crianças e jovens da Associação Nosso Sonho têm a oportunidade de fazer uma viagem no tempo ou de se transformar em personagens antes nunca vividos por eles, por meio do uso de máscaras e adereços teatrais.

Essa atividade faz parte do Projeto Talentos Especiais, da Secretaria de Estado da Cultura, do Governo do Estado de São Paulo, criado no segundo semestre de 2001. Sua filosofia consiste em atender à demanda das entidades parceiras em relação ao desenvolvimento de atividades artísticas e culturais e são direcionadas a pessoas com deficiências.

A Associação Nosso Sonho é uma das ONGs beneficiadas pelo Projeto Talentos Especiais e semanalmente recebe um profissional para desenvolver seu projeto, que é oferecido gratuitamente.

Existem várias oficinas como: teatro, dança, atividades circenses, fotografia, música, entre outras, que semestralmente são oferecidas às entidades parceiras. No último semestre de 2008 foram desenvolvidas as oficinas de teatro: "A Voz do Dono e o Dono da Voz", pelo arte-educador e fonoaudiólogo Roberto Felisette, beneficiando o público jovem; as crianças foram contempladas com a oficina de "Figurinos e Adereços: Uma Outra Cara", ministrada pela educadora Claudia Malaco.

Os profissionais são habilidosos na arte de lidar com pessoas especiais, despertando os mais variados sentimentos e mantendo vivo o interesse em cada encontro. Cada profissional tem uma forma cativante de envolver o grupo e toda semana é tão agradável que já se tornou uma atividade esperada pelos participantes.

Produção

Realização



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA



# Receita Especial



Aproveitando o mês de março, data que a Associação Nosso Sonho comemora o seu 2º aniversário, vamos presentear os nossos leitores com uma receita de dar água na boca e muito fácil de fazer. A repórter Ana Lúcia Barros, através do PCS (Picture Communication Symbols), nos ensina o modo de preparo e os ingredientes de uma torta preguiçosa de maçã, receita enviada por Sílvia Katz, mais

conhecida como vovó Sílvia. Se você quiser que Ana Lúcia transforme a sua receita em P.C.S. envie sua sugestão para analucia@nossososho.org.br.

## Ingredientes:

4 maçãs médias 1/2 limão 150 gramas de uva passas brancas sem caroço

150 gramas de nozes picadas	5 colheres (sopa) de	farinha de trigo
6 colheres (sopa) de açúcar	1 colher (chá)	de canela em pó
4 colheres (sopa)	de margarina	

## Modo de preparo:

Aqueça o forno a 180 °C. Descasque e pique as maçãs

Colocar em um pirex untado e esprema o limão.

Acrescente as passas e nozes picadas. Em outra

vasilha, misture a farinha com o açúcar e a canela.

Acrescente a margarina e com o garfo, vá amassando e misturando até formar uma

farofa grossa. Coloque essa mistura por cima da maçã até cobri-la.

Coloque o pirex no forno, asse até dourar. Sirva quente com

sorvete de creme, acompanhado de fios de ovos e cerejas.